

CLARICE LISPECTOR EM INGLÊS: UM ESTUDO DO OLHAR POÉTICO DA TRADUTORA ALISON ENTREKIN

FULANO C. SILVA¹

¹ Graduando em Letras, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Sertãozinho, fulanocsilva@ifsp.edu.br. (Times New Roman, 9, Justificado)

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.10.00-7 Sistemas de Informação

Apresentado no
10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do
IFSP

27e28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Esta pesquisa faz parte de um projeto maior que tem por objetivo levantar e analisar especificidades do modo como a tradutora Alison Entrekin transcria – usando o termo de Haroldo de Campos – em inglês, renomadas obras da literatura brasileira, dando-lhes nova vida, energia e autonomia. Esse levantamento, em particular, é realizado a partir da obra *Perto do coração selvagem* (Near to the wild heart) de Clarice Lispector, e tem como base a leitura de entrevistas, palestras, artigos e colunas – nos quais a tradutora expressa seu modo singular de ler e traduzir literatura – bem como o estudo da tradução propriamente dita, cuja linguagem, no original, é poética e, portanto, bastante desafiadora. O estudo, nesse sentido, propõe: (i) a leitura cuidadosa do romance *Perto do coração selvagem* em busca das peculiaridades da escrita clariciana; (ii) a leitura da tradução, para percebê-la enquanto todo produtor de sentido; (iii) a investigação do modo como a perspectiva adotada por Entrekin faz reverberar, em sua prática, ideais de teóricos como Walter Benjamin, Haroldo de Campos e Mário Laranjeira, por meio da análise comparativa de fragmentos das obras em português e em inglês, tendo em vista as escolhas feitas pela tradutora e os efeitos de sentido por elas provocados.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução; Literatura brasileira; Inglês; *Perto do coração selvagem*; Clarice Lispector; Alison Entrekin.

CLARICE LISPECTOR IN ENGLISH: A STUDY OF THE TRANSLATOR ALISON ENTREKIN'S POETIC LOOK

ABSTRACT: This research is part of a larger project that aims to raise and analyze specifics of how Alison Entrekin translator - using the term of Haroldo de Campos - in English, renowned works of Brazilian literature, giving them new life, energy and autonomy. This particular survey is based on Clarice Lispector's *Near to the Wild Heart*, and is based on reading interviews, lectures, articles and columns - in which the translator expresses her unique mood to read and translate literature - as well as the study of translation itself, whose language in the original is poetic and therefore quite challenging. In this sense, the study proposes: (i) the careful reading of the novel *Near to the wild heart* in search of the peculiarities of Clarice Lispector's writing; (ii) reading the translation, to understand it as a meaning producer; (iii) the investigation of how the approach adopted by Entrekin makes the ideals of theorists such as Walter Benjamin, Haroldo de Campos and Mário Laranjeira reverberate in his practice, through the comparative analysis of fragments of works in Portuguese and English, having in view of the choices made by the translator and the effects of meaning caused by them.

KEYWORDS: Translation; Brazilian literature; English; *Near the wild heart*; Clarice Lispector; Alison Entrekin.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa parte da ideia de que o tradutor é, antes de tudo, um leitor que, como tal, faz uma série de escolhas interpretativas – as quais são, de certa forma, subjetivas – no momento da leitura do texto de partida, mas que, para além de assumir a função de decodificá-lo, também se propõe a recodificá-lo e é justamente a intenção da nova codificação que o distancia do leitor comum e que, por isso, exige dele uma postura diferenciada em relação àquilo que lê. A pesquisa, até o presente momento esteve voltada para um estudo aprofundado do romance em português, de modo geral, e dos procedimentos envolvidos na escrita clariciana em particular, a fim de obter caminhos para a compreensão do modo como a tradutora em questão lida com esse processo de decodificação e recodificação. Nossa hipótese é de que suas traduções são bem recebidas tanto pela crítica, quanto pelo público leitor brasileiro, bem como por leitores estrangeiros, pelo fato de fazerem jus aos textos de partida justamente por não dependerem deles.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma vez que o objetivo primeiro da pesquisa consiste em averiguar o papel da leitura como parte fundamental do processo de tradução de textos poéticos, foram realizadas até o momento leituras de textos representativos das teorias de base, a saber: “O trabalho do tradutor”, de Walter Benjamin, “A tradução como criação e como crítica”, de Haroldo de Campos e “Poética da tradução”, de Mário Laranjeira, quanto às leituras referentes à escrita clariciana, foram trabalhados textos como: “O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector”, de Benedito Nunes, “Teoria da Literatura”, de Aguiar e Silva e “Clarice Lispector”, de Yudith Rosenbaum. Realizadas tais leituras, analisaremos entrevistas e artigos em que a tradutora Alison Entrekin aborda aspectos da tradução literária, no intuito de verificar até que ponto o conceito que ela tem de leitura se aproxima ou se distancia daquele levantado na primeira parte da pesquisa. Tendo em vista a análise da linguagem clariciana e o levantamento daquelas que seriam as características mais difíceis de serem recodificadas em outra língua. Faremos a leitura do romance em inglês para termos uma percepção ampla das soluções encontradas por Entrekin e para analisarmos até que ponto suas escolhas criam, no texto em inglês, uma engendragem que faça ressoar aquela do texto de partida. Nesse momento do trabalho investigaremos também se as soluções da tradutora são pensadas em sistema produtores de sentido ou se acontecem apenas ocasionalmente. Para tanto, faremos o estudo comparativo de fragmentos do romance por meio do qual pretendemos exemplificar o modo como as escolhas da tradutora refletem a teoria base desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais apontaram para uma escrita de introspecção, em que a obra *Perto do coração selvagem* é singularizada numa concepção diferente da tradicional, tanto pelo domínio formal, quanto pelo conteúdo que relega para segundo plano as circunstâncias exteriores e físicas. A nossa hipótese de estudo é de que essa escrita extremamente singularizada tende a transmitir ao leitor uma falsa impressão de simplicidade, que caso o tradutor não se atente nesse processo de tradução, existirá uma tendência de concretizar as abstrações fazendo com que a essência da linguagem clariciana seja perdida. Acreditamos que o estudo beneficiará imensamente as discussões acerca da tradução e favorecerá na criação de um amplo panorama do trabalho realizado por Entrekin. Ademais, a pesquisa como um todo se faz também bastante necessária considerando a urgência de encontrarmos tradutores que auxiliem no processo de divulgação da qualidade estética da produção literária brasileira.

CONCLUSÕES

Com esta pesquisa, demos início ao estudo comparativo das obras uma vez que o estudo será desenvolvido até o mês de novembro, buscamos contribuir para a reflexão acerca da importância de traduções literárias, tendo em vista uma melhor compreensão da qualidade estética das obras da nossa própria literatura, bem como uma visão mais crítica acerca da recepção dessas obras no exterior. Podemos perceber até então que essas traduções são responsáveis por levar parte importantíssima do nosso patrimônio cultural para outros países, tornando-se fundamental que um número cada vez maior

de análises desse tipo sejam realizadas, para que tenhamos uma noção mais concreta do alcance que elas adquirem quando deixam o Brasil, pois não basta saber se a obra foi ou não traduzida para outras línguas, mais importante, é ter conhecimento do modo como esse trabalho foi feito e quais as consequências disso, uma vez que os tradutores são, em certa medida, responsáveis pela construção ou desconstrução de estereótipos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à tradutora Alison Entrekin por ter se colocado à disposição para o auxílio nas diferentes etapas de desenvolvimento desta pesquisa, ao CNPq pelo incentivo financeiro e a todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

AUBERT, F. H. Em busca das refrações na literatura brasileira traduzida: revendo a ferramenta de análise. *Literatura e sociedade*. São Paulo, n.9, p. 60-9, 2006.

BRITTO, P. H. A tradução literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CAMPOS, H. de. Da tradução como criação e como crítica. In: _____. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2004. p. 31-48.

GOTLIB, N. B. Clarice – uma vida que se conta. São Paulo: EDUSP, 2010.

PONTIERI, R. Clarice Lispector: Um poética do olhar. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.